

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de setembro de 2025 corresponde ao período da primeira semana de setembro com a primeira semana de outubro, apresentando uma variação mensal com uma queda de -1,08%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$ 919,70 e desses, 10 apresentaram queda, 21 apresentaram aumento em seus preços e 2 não apresentaram variações em seus preços.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo –setembro– 2025

Grupo	Variação
Alimentação Geral	-4,67%
Hortifrutigranjeiros	26,03%
Carne	-3,44%
Higiene	4,16%
Limpeza	- 0,28%

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de - 4,67%, e dentro deste, a Margarina foi o produto responsável pela maior variação positiva de 13,8 % e o Pão o item de maior variação negativa com -17,74%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com um aumento de 26,03% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o Tomate com 84,18%, e o produto com maior variação negativa foi o Alho com -15,37%.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de - 3,44% e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o Frango com 4,81% e o produto com maior variação negativa foi a Carne bovina com - 6,49%.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 4,16%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o sabonete com 13,09% e o Papel higiênico que não apresentou variação.
- **Grupo Limpeza:** teve uma queda de - 0,28% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o Amaciante com 8,85% e o produto de maior variação negativa foi o Sabão em pó com - 3,40 %.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações –setembro- 2025

Grupo de maior variação positiva	Hortifruti granjeiro 26,03%
Produto de maior aumento	Tomate 84,18%
Grupo de maior variação negativa	Alimentação em geral - 4,67%
Produto de maior queda	Pão - 17,74%

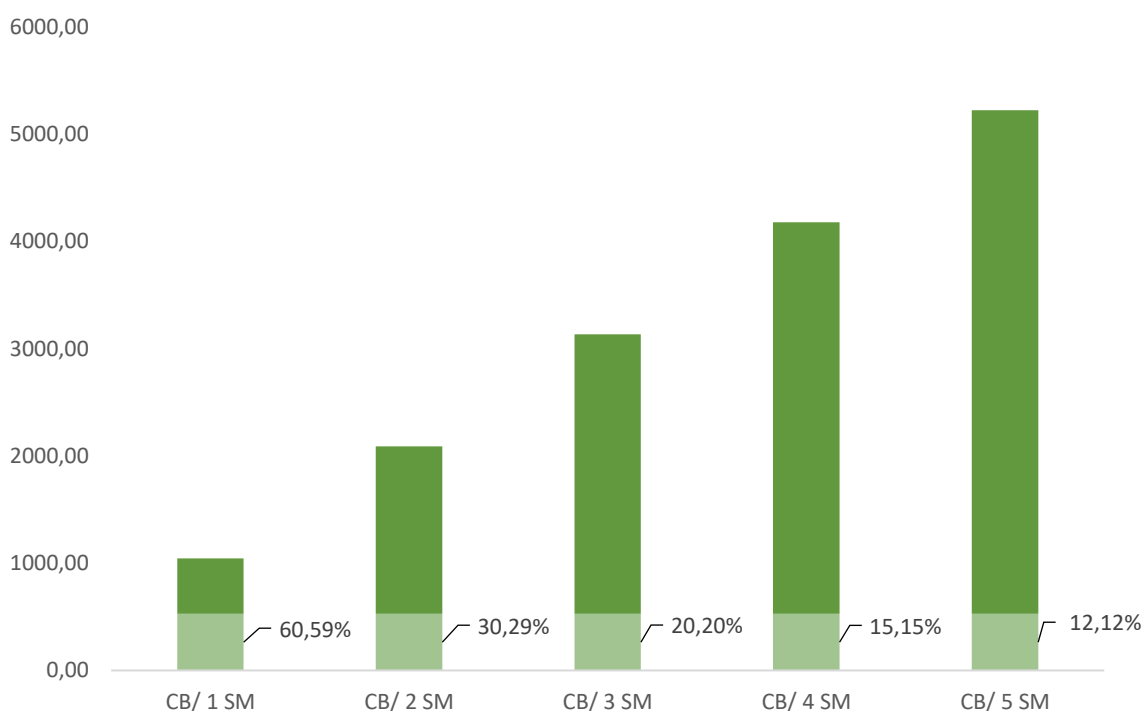
Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 919,70 e o salário mínimo de R\$1518,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 60,59% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 30,29%; 20,20 %; 15,15%; e 12,12% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Ana Luiza Soares dos Santos

Laiane Vitória Pedrozo de Mello

Maria Eduarda Ternouski

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro